



ESCOLA SECUNDÁRIA DE SERPA

FICHA DE TRABALHO DE HISTÓRIA Nº5

HISTÓRIA – 11ºANO

Ano letivo 2022/2023

Observe o conjunto de documentos apresentados

### Doc.1 A revolução liberal portuguesa

Lastimavam-se todos da continuação da ausência de Sua Majestade e da real família, o que não podia deixar de reduzir este reino ao estado de colónia; eram palpáveis os efeitos do tratado de comércio feito pelo conde de Linhares e da livre entrada das nações estrangeiras nos portos do Brasil [...].

Entretanto, saíram daqui para o Brasil as nossas tropas e o nosso dinheiro, e duas partes dos rendimentos públicos, que não tinham proporção com os recursos da Nação, e que estava governada por um chefe estrangeiro, cuja autoridade quase ilimitada da sua repartição aspirava, talvez, a ser a única em Portugal, depois da do soberano [...]. Os governadores do Reino tinham perdido toda a atividade e energia. [...]. Foram essencialmente culpados em deixar inundar Lisboa e as províncias de trigo e outros cereais estrangeiros que fizeram baixar ao ínfimo os preços nacionais, o que reduziu os lavradores e proprietários à última consternação.

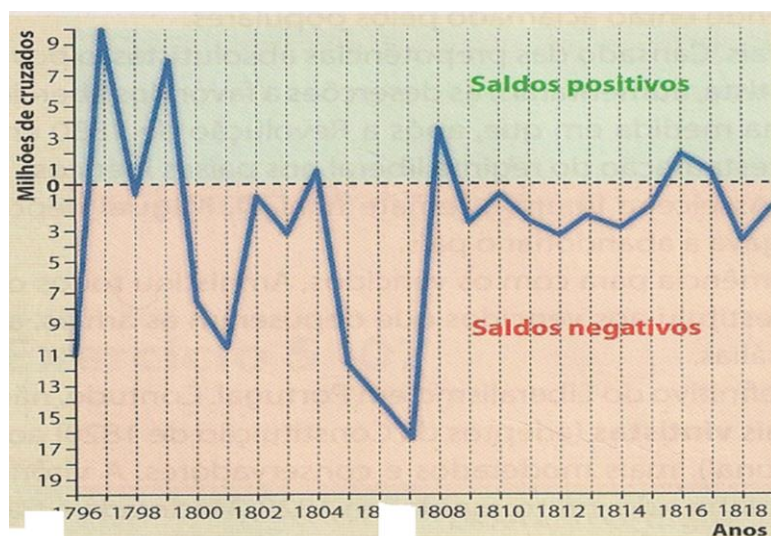
Francisco Manuel Trigoso de Aragão Morato, *Memórias*, 1825

### Doc.2 A independência do Brasil

A independência do nosso país foi a natural separação da sua antiga metrópole, de um reino já autónomo, que de nenhum modo poderia voltar à anterior situação de colónia, a que nos desejariam relegar os inconscientes constituintes portugueses de 1821-22.

Hélio Viana, *História do Brasil*, vol. II, 1945

### Doc.3 Decadência do comércio português



1. **Relacione**, a partir do Doc. 1, as invasões francesas com a Revolução Liberal de 1820.

2. **Explique**, com base no Doc. 1, a atuação das Cortes Constituintes relativamente ao Brasil.

3. **Comente** a frase do historiador brasileiro Hélio Viana (Doc. 2).

4. **Justifique** os dados apresentados no gráfico (Doc. 3).

Segundo Fernando Piteira Santos, *Geografia e Economia da Revolução de 1820*, Publicações Europa-América

Grupo II

## Doc.1 Constituição de 1838

<p><b>CONSTITUIÇÃO POLÍTICA DA MONARQUIA PORTUGUESA</b> TÍTULO III <b>Dos direitos e garantias dos portugueses</b> <b>Capítulo único</b></p> <p>Art. 9.º - Ninguém pode ser obrigado a fazer ou deixar de fazer senão o que a Lei ordena ou proíbe. Art. 10.º - A Lei é igual para todos. Art. 11.º - Ninguém pode ser perseguido por motivos de Religião, contanto que respeite a do Estado. [...] Art. 13.º - Todo o Cidadão pode comunicar os seus pensamentos pela imprensa ou por qualquer outro modo, sem dependência de censura prévia. Art. 14.º - Todos os Cidadãos têm o direito de se associar na conformidade das Leis. Os poderes políticos são essencialmente independentes: nenhum pode arrogar as atribuições do outro. Art. 33.º A Soberania reside essencialmente em a Nação, da qual emanam todos os poderes políticos.</p>	<p>art. 34.º Os poderes políticos são o Legislativo, o Executivo e o Judiciário. § 1.º - O Poder Legislativo compete às Cortes com a Sanção do Rei. § 2.º - O Executivo ao Rei, que o exerce pelos Ministros e Secretários de Estado. § 3.º - O Judiciário aos Juizes e Jurados na conformidade da Lei. Art. 35.º Os poderes políticos são essencialmente independentes: nenhum pode arrogar as atribuições do outro. Art. 36.º As Cortes compõem-se de duas Câmaras: Câmara de Senadores e Câmara de Deputados. [...] Art. 72.º Têm direito de votar nestas eleições [Câmara de Deputados] todos os cidadãos portugueses que estiverem no gozo de seus direitos civis e políticos, [...] e [tiverem] uma renda líquida anual de oitenta mil réis [...].</p> <p style="text-align: right;"><b>Constituição de 1838 (excertos)</b></p>
--	---

## Doc.2 Revoltas populares (Maria da Fonte e Patuleia)

MAPA A



MAPA B



Legenda: **Mapa A - Maria da Fonte:** **laranja** – concelhos que se revoltaram contra o governo – **Vermelho** – Locais onde foram constituídas juntas

**X** – Outros locais revoltados : **Mapa B – Patuleia** : **Amarelo** – área do país que aderiu ao movimento à data da Convenção de Gramido - **vermelho** –porto, capital do movimento - **X** – Outros locais revoltados - - - - - **Marcha do Barão do Casal**

- - - - - **Marcha de Sá da Bandeira**

- - - - - **Marcha de Saldanha e do Conde das Antas**

- - - - - **Expedição de Sá da Bandeira**

1. **Analise** a influência dos documentos constitucionais portugueses de 1822 a 1826 na Constituição de 1838.
2. **Distinga** o setembrismo do cabralismo.
3. **Integre** os acontecimentos do doc.2 (mapa A e B), na queda do cabralismo.

**Adaptado: Manual Porto Editora/Areal Editores**